

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2017

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 067

Aqui há Anjos - Centro para Todos



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação SOU LARGO, Crl - Cooperativa de responsabilidade limitada

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Fermenta - Associação

Designação Santa Casa da Misericórdia de Lisboa

Designação Movimento Português de Intervenção Artística e Educação pela Arte

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Aqui há Anjos - Centro para Todos

BIP/ZIP em que pretende intervir 64. Anjos

Síntese do Projecto

Fase de execução Pretende iniciar-se processo de transformação de um centro de dia em centro comunitário, facilitador de espaços de participação, construção e decisão coletiva, via processos de experimentação, que estimulem a criação de um programa regular sócio educativo e cultural, desenhado e implementado pelos residentes mais velhos, em estreita parceria com a comunidade envolvente (residentes e instituições), que permita reforçar redes de vizinhança e prevenir o isolamento.

Fase de sustentabilidade A sustentabilidade assenta na continuidade do espaço comunitário, aberto a processos de iniciativa e experimentação da comunidade local, que surge reforçado pela dinâmica criada com implementação do projeto, nas seguintes dimensões: apropriação do espaço pela população sénior e comunidade envolvente; partilha de práticas com outros locais da cidade nomeadamente outros centros de dia; realização de atividades pontuais em estreita colaboração com ecossistema institucional de proximidade.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O plano desenvolvimento social (PDS) de Lisboa identifica que 25% da população + 65 anos, surgindo desafios como o isolamento social, relacionado com confinamento ao espaço

domiciliário e baixo grau de apropriação do espaço público e fracas redes de vizinhança. Propondo-se inverter situação, o PDS identifica objetivos focados na valorização e participação dos idosos, adequando práticas e metodologias de intervenção.

Arroios espelha a realidade de envelhecimento da cidade, apresentando o 9º índice de envelhecimento mais elevado de Lisboa, tendo 26% dos seus residentes +65 anos e 16% +75 anos, e o maior número de beneficiários do Complemento Solidário Idosos da cidade. Em paralelo, apresenta respostas sociais como serviços de acolhimento, centros de dia e Academias sénior, assentes em lógica de prestação de cuidados e serviços.

O BIP Anjos, acompanha o retrato da freguesia e apresenta elevada concentração de população Sénior (ver Anexos A e B), emergindo desafios como a ausência de iniciativas de valorização do papel dos idosos e o enfraquecimento de redes de suporte informal via redes de vizinhança (dados GABIP). Contudo, apresenta vasto tipo de recursos que permitem inverter situação e que permitem convergência com Estratégia Territorial Desenvolvimento Social (GABIP) e de cidade (PDS).

Temática preferencial

Promoção da Cidadania

Destinatários preferenciais

Idosos

Objectivo geral

Pretende-se combater o isolamento das pessoas mais velhas, incentivando a sua participação, valorizando saberes e reconhecendo contributos que todos podem trazer para a comunidade.

Metodologicamente, baseia-se na transformação de um Centro de Dia num Centro Comunitário, assente em dinâmicas participativas e de reforço das redes vicinais, permitindo valorizar saberes e reconhecer contributos que os mais velhos imprimem na sociedade, através do seu envolvimento no desenho e execução de um programa pluri-temático.

Estrategicamente, investe num 1º momento em dinâmicas de rua, de escuta ativa dos residentes e levantamento de ideias, envolvendo a diversidade de moradores dos Anjos. Sendo esta freguesia caracterizada também pela presença de população em situação de clara fragilidade social, bem como de população de nacionalidade estrangeira (29,49%), importa considerar especificidades ao nível dos seniores, mas também enquanto mais-valia cultural a integrar na concretização deste projeto.

Num 2º momento, mobiliza-se os processos de escuta para o Centro de Dia, criando espaços de experimentação e construção coletiva, conduzindo à elaboração de programa regular, assente nos conhecimentos locais da população sénior e redes de vizinhança.

Num 3º momento, prevê-se desenvolvimento do programa, transformando progressivamente o Centro de Dia, num espaço comunitário, aberto a processos de experimentação e de participação; e a criação de um ecossistema institucional e metodológico tendente ao suporte da operacionalização das iniciativas desenhadas, assentes no apoio da criação de



imagem do espaço comunitário e de produtos elaborados no contexto do programa, que reforcem a sua imagem e importância, no contexto deste bairro, concorrendo para o fortalecimento de redes de vizinhança. Prevê-se, assim, a realização de mostras locais e extra locais do processo e dos produtos elaborados, reforçando sinergias locais e explorando possibilidades de colaboração noutros contextos da cidade.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Promover a criação de um espaço de participação assente nos interesses e vontades locais, que permita a transformação de um Centro de Dia em Centro Comunitário, enquanto espaço de partilha de saberes, de criação e realização colectiva, tendo como princípio metodológico a iniciativa dos cidadãos mais velhos, em estreita relação com outros cidadãos residentes.

A sua concretização relaciona-se com desenvolvimento de processo de rua, possibilitando a identificação de cidadãos mais velhos sem rede de suporte e, em simultâneo, o registo dos seus saberes e vontades de realização, activando-se igualmente a sua rede de vizinhança, que assentará no envolvimento de outros residentes bem como do comércio local de proximidade. Deste modo, lança-se a convocatória para um espaço de criação colectiva, com base no potencial humano acumulado e, recorrendo ao uso desse mesmo espaço, inicia-se sua transformação em espaço comunitário, através da apropriação e realizações dos residentes.

Concorre para o objectivo geral de forma directa através da criação do espaço incentivador de participação, iniciativa e aprendizagem assente nos saberes locais, e combatendo o isolamento social, via envolvimento de redes de vizinhança, na colaboração e suporte às iniciativas e actividades a serem promovidas pelos próprios residentes, em estreita colaboração com ecossistema organizacional.

Sustentabilidade

A sustentabilidade do objectivo específico descrito, assenta essencialmente na promoção cidadã, privilegiando-se a participação dos moradores, primordialmente das pessoas mais velhas, promovendo assim o envelhecimento activo e saudável. Estas serão fulcrais para um levantamento não assente em necessidades, mas em desejos e vontades de realização, enquadrando-se a possibilidade de utilização de um novo espaço comunitário no bairro, aberto para processo de construção e realização colectiva.

Assim, o desenvolvimento deste processo, que se pretende



que seja de experimentação e de construção de espaço comunitário, tem como intuito potenciar o envolvimento individual e colectivo para melhorar a convivência intergeracional, como também a intercultural, combatendo, desta forma, o isolamento social. Para o efeito, é objectivo dos parceiros envolvidos neste projecto, a criação de um conjunto de instrumentos com base metodológica em espaços de participação cidadã, aferindo todas as fases de experimentação criativa (individual e colectiva), privilegiando espaço(s) onde todos podem e devem ter expressão, explorando as suas competências, partilhando interesses e saberes, numa lógica de valorização pessoal e colectiva.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Promover a valorização de saberes e contributos que o cidadão sénior pode imprimir na sociedade, reinventando comutativamente a imagem pública do envelhecimento com uma conotação positiva.

Para o efeito, desenvolve-se processo complementar e de aperfeiçoamento do capital humano em presença, que apoia e se traduz na base do programa sócio cultural e educativo estruturado, orientado para elaboração de objectos / produtos, acompanhados pelo desenho de imagem gráfica, embalagem e etiqueta própria contribuindo para a consolidação de uma identidade específica dos intervenientes e possibilitando também a emergência da realização de mostras junto da comunidade envolvente, bem como noutros contextos.

Converge para concretização do objectivo geral, via dimensão de valorização dos saberes e introdução de outro olhar societário, sobre os contributos que a pessoa mais velha pode imprimir na comunidade.

Suporta ainda criação de sinergias que reforçam concretização do objectivo específico 1, atribuindo visibilidade às possibilidades de exploração e criação que a implementação de metodologias participativas podem fazer emergir; contribui ainda para a mobilização de redes vicinais, via um reconhecimento intersubjectivo do valor da pessoa mais velha.

Sustentabilidade

O objectivo específico 2 concretiza-se via duas dimensões: organizacional; comunicacional e de produtos.

Na esfera organizacional, importa salientar que este tem na génese dinâmica territorial expressiva, com participação de residentes e organizações públicas e privadas, no contexto da estrutura de Estratégia Territorial de Desenvolvimento Social, promovida pela constituição do GABIP Almirante Reis.

No que concerne à esfera comunicacional e de produtos, serão exploradas questões associadas à imagem e à comunicação, quer do Centro Comunitário que se pretende criar, quer de objectos / produtos que venham a resultar das oficinas de experimentação, quer da própria



implementação de iniciativas ao abrigo do programa que venha a ser elaborado (dentro e fora do Centro Comunitário), tentando contribuir assim para uma mudança da imagem pública do envelhecimento. Há a salientar que grande parte dos recursos e saberes necessários à concretização dos objectivos expressos, existem já no território, o que por si só constitui um garante da sua exequibilidade e sustentabilidade futura.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição -
Sustentabilidade -

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Truz Truz

Descrição Truz-truz, traduz-se literalmente por um processo de porta a porta, a realizar nos quarteirões com maior concentração de residentes maiores de 65 anos, recorrendo-se à análise estatística ao nível da subsecção (anexo A), para efeitos de seleção das "portas a bater".
Prevê-se realização de processo de proximidade e de estabelecimento de relação, com enfoque nos residentes seniores, mas também, alargando o processo de escuta ativa à vizinhança desses residentes, explorando-se interesses e vontades de realização. Paralelamente, o mesmo levantamento será efectuado junto do comércio de proximidade, existente no bairro dos Anjos (mercearias, restaurantes, farmácias, etc).
Metodologicamente, irá recorrer-se ao contacto individual e instalações de rua, facilitadoras dos processos de contacto e relação, que permitam efectuar levantamento, não assente em necessidades, mas em desejos e vontades de realização, enquadrando-se a possibilidade de utilização de um novo espaço comunitário no bairro, aberto para processo de construção e realização colectiva.
Tendo por base levantamento efetuado, serão criados produtos diferenciados de comunicação e mobilização, assentes em instalações criativas de rua (por ex: cartazes com os desejos dos moradores, fotografias de vizinhos, objectos simbólicos, etc), efetuando-se "convocatória" para um processo de experimentação e de construção de espaço comunitário, a realizar no contexto das atividades seguintes de projeto.

Recursos humanos RH Entidade Promotora:
1 Coordenador de projecto; 1 Administrativo / gestor financeiro; 1 mediador social / produtor cultural

Rh Entidades parceiras:

Centro de Dia .

1 Director de Estabelecimento, 1 - Ajudante Lar e Centro Dia; 1 - Assistente Técnico - Tec.Prof.Monitor ATL

MOVEA

1 Produtor Cultural, 1 Voluntário

EQUIPA ACOMPANHAMENTO (promotor, parceiros formais e informais)

Responsáveis das várias entidades de acompanhamento - 5

Local: morada(s)

- Rua Andrade, n.º 13 G | 1170-013 Lisboa (Centro de Dia Nossa Senhora dos Anjos)

- Largo do Intendente nº 19 3ª esq. 1100-285 Lisboa (LARGO Residências)

- 10 quarteirões com maior concentração de seniores no bairro dos Anjos (Anexo A).

Local: entidade(s)

- LARGO Residências

- SCML - Centro de Dia dos Anjos

Resultados esperados

Qualitativamente, espera-se alcançar com Truz, Truz, um processo informativo e despertar colectivo para as possibilidades de criação no contexto de transformação de um centro de dia em centro comunitário, aproximando os residentes, em particular a população sénior e seu contexto de vizinhança, de um espaço que poderá assumir características de recurso local para suporte das suas iniciativas. Em parte, o aferir qualitativo do sucesso desta atividade, materializa-se com o envolvimento e participação dos moradores, nas atividades seguintes, previstas em candidatura.

Quantitativamente, espera-se alcançar os seguintes resultados:

- i) efetivar processo de escuta e levantamento de vontades e interesses, junto de 80 moradores e 15 comerciantes;
- ii) elaborar 5 produtos de comunicação e mobilização, tendo por base o levantamento efectuado;
- iii) realizar uma instalação de rua, recorrendo aos produtos elaborados.

Valor 3600.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 95

Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 2 Casa para todos: Centro Comunitário



Descrição

A atividade Centro Comunitário é constituída por 3 fases que seguidamente se descrevem. Uma primeira fase, em que mediante levantamento realizado com atividade anterior, inicia-se ciclo de oficinas de experimentação, onde se exploram não só as competências, saberes e conhecimentos dos residentes, como as iniciativas que pretendem desenvolver. Após fase exploratória, inicia-se nova fase, correspondente ao desenho de programa regular, que permita efetivar a transformação de um centro de dia em centro comunitário, assente na valorização dos interesses e conhecimentos da pessoa mais velha, sendo estes os principais agentes na concepção e realização de iniciativas.

Em simultâneo, o programa é estruturado também, com participação de vizinhos, de diferentes faixas-etárias e geografias do mundo, fomentando-se fortalecimento de relações de vizinhança.

Numa terceira fase, prevê-se envolvimento ativo de parceiros na criação de um ecossistema institucional e metodológico tendente ao suporte da operacionalização das iniciativas desenhadas, e que compõem o programa de atividades explorando, também, iniciativas extra centro comunitário.

Recursos humanos

RH promotor:
1 Coordenador de projecto; 1 Administrativo / gestor financeiro; 1 mediador social / produtor cultural

RH's dos parceiros
Centro de Dia Nossa Senhora dos Anjos: 1 Director de Estabelecimento; 1 Auxiliar Serviços Gerais; 4 - Ajudante Lar e Centro Dia; 1 - Assistente Técnico - Tec.Prof.Monitor ATL; 1 Assistente Operacional - Ajudante Acção Directa; 1 Motorista; 1 Chefe Serviços Gerais/ Chefe de Sector)

MOVEA
1 Produtor Cultural; 1 Estagiário; 5 Mediadores

FERMENTA
1 Designer; 1 Produtor; 5 Voluntários;

EQUIPA ACOMPANHAMENTO (promotor, parceiros formais e informais)
Responsáveis das várias entidades de acompanhamento - 5

Local: morada(s)

- Rua Andrade, n.º 13 G | 1170-013 Lisboa (Centro de Dia Nossa Senhora dos Anjos)

Várias instituições parceiras no Bairro onde poderão decorrer algumas das actividades programadas no exterior

Local: entidade(s)

Centro de Dia dos Anjos (SCML)
LARGO Residências
Movea
Junta de Freguesia de Arroios

Resultados esperados

Qualitativamente, espera-se que a atividade contribua para



promover o envelhecimento ativo e saudável, numa lógica da valorização de saberes, competências e talentos, celebrando a participação e aprendizagem ao longo da vida, promovendo espaços onde os mais velhos tenham Voz, sejam escutados, e sejam agentes ativos no desenvolvimento de iniciativas, em estreita relação com a comunidade envolvente, contribuindo assim, também, para o fortalecimento de relações de vizinhança, redes de suporte formal e informal e, conseqüentemente, prevenindo e combatendo o isolamento social.

Espera-se ainda que, com a dinâmica criada, inicie-se processo de consolidação de transformação do centro de dia em centro comunitário, sendo percepcionado enquanto espaço aberto a todos/as que permite a participação e realização de iniciativas coletivas e comunitárias, como plataforma para outras iniciativas locais.

Quantitativamente, é expectável a concretização dos seguintes resultados:

- i) realização de 120 oficinas de exploração;
- ii) estruturação de 1 programa regular para o centro comunitário, estruturado e dinamizado pela população mais velha, em estreita colaboração com a sua rede de vizinhança;
- iii) envolvimento, de no mínimo, 5 organizações que apoiam e reforçam o programa de iniciativas do centro.

Valor 30120.00 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 50

Objectivos específicos para que concorre 1

Actividade 3 Comunicação & Imagem

Descrição Em paralelo com a atividade anterior, desenvolve-se processo dedicado a trabalhar questões associadas à imagem e comunicação de todas as atividades desenvolvidas no âmbito deste projeto, quer ao nível do Centro Comunitário, quer no que concerne a objetos / produtos que venham a emergir das oficinas de experimentação, quer na própria implementação de iniciativas ao abrigo do programa que venha a ser estruturado, tentando contribuir assim para uma mudança da imagem pública dos idosos. Para o efeito, será realizado o seguinte processo complementar:

- i) aperfeiçoamento de competências e saberes via exploração criativa;
- ii) identificação e mapeamento da cultura material e imaterial do território;



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

- iii) desenvolvimento de conceitos de imagem, objectos / produtos e ou iniciativas e elaboração de testes e protótipos;
- iv) workshops de capacitação para a concepção / produção do objecto / produto;
- v) Criação de identidade gráfica, de imagem, embalagem e etiqueta do produto.

Recursos humanos

RH promotor:

1 Coordenador de projecto; 1 Administrativo / gestor financeiro; 1 mediador social / produtor cultural

RH's dos parceiros

Centro de Dia Nossa Senhora dos Anjos: 1 Director de Estabelecimento;

1 - Assistente Técnico - Tec.Prof.Monitor ATL;

MOVEA

1 Realizador, 1 Comunicação e Imagem; 1 Estagiário

FERMENTA

1 Designer; 1 Fotógrafo

EQUIPA ACOMPANHAMENTO (promotor, parceiros formais e informais)

Responsáveis das várias entidades de acompanhamento - 5

Local: morada(s)

- Rua Andrade, n.º 13 G | 1170-013 Lisboa (Centro de Dia Nossa Senhora dos Anjos)

- Largo do Intendente nº 19 3ª esq. 1100-285 Lisboa (LARGO Residências)

Local: entidade(s)

SCML - Centro de Dia Nossa Senhora dos Anjos

LARGO Residências

Fermenta

Movea

Resultados esperados

Espera-se obter enquanto resultados qualitativos de concretização da atividade, a criação de uma imagem que transmita a mudança de um espaço de Centro de Dia para Centro Comunitário, que seja a base de toda a comunicação, e com a qual a comunidade se identifique e se aproprie. Pretende-se ainda, via aperfeiçoamento de competências e saberes, desenvolver conceitos de objectos / produtos que possam emergir do programa pluri-temático, que permitam criar uma identidade gráfica, de imagem, embalagem e etiqueta de produto, reforçando via criação de objecto(s), a valorização dos saberes, assim como a recriação da imagem das pessoas mais velhas.

Quantitativamente, espera-se os seguintes resultados:

i) realização de 20 sessões orientadas para criação de identidade gráfica;

ii) criação de uma imagem para o Centro Comunitário;

iii) criação de uma imagem de linha de objectos / produtos.

Valor 10350.00 EUR



<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 4</i>	Mostra-me
<i>Descrição</i>	<p>Se do caminhar pelas ruas dos Anjos, emergiu processo de criação colectiva, enquadrada num espaço comunitário, com "Mostra-me", pretende-se desenvolver processo de devolução e mostra dos trabalhos realizados, noutros contextos fora do Centro Comunitário.</p> <p>Para o efeito, prevê-se participar ou realizar iniciativas de mostra, quer do processo criativo desenvolvido, quer dos objectos / produtos concebidos, prevendo-se realizar este processo em 2 fases:</p> <p>i) uma primeira fase de mostra comunitária, em contexto de rua, no BIP dos Anjos, convidando-se vizinhos e vizinhas a participar na celebração do poder de realização e criação das pessoas mais velhas. A acompanhar esta iniciativa de rua, prevê-se realizar instalação artística, em estreita colaboração com o comércio local de proximidade, expondo objetos que retratem o processo desenvolvido e os produtos elaborados.</p> <p>ii) uma segunda fase de mostra em contexto organizacional local (junto das organizações que participam no GABIP Almirante Reis) e extra local (junto de outro Centro de Dia da Santa Casa da Misericórdia).</p>
<i>Recursos humanos</i>	<p>RH promotor: 1 Coordenador de projecto; 1 Administrativo / gestor financeiro; 1 mediador social / produtor cultural</p> <p>RH's dos parceiros Centro de Dia Nossa Senhora dos Anjos: 1 Director de Estabelecimento; 1 Assistente Técnico - Tec.Prof.Monitor ATL</p> <p>MOVEA 1 Produtor Cultural; 1 Estagiário</p> <p>FERMENTA 1 Designer; 1 Produtor; 5 Voluntários</p>
<i>Local: morada(s)</i>	Praça das Novas Nações Largo do Intendente
<i>Local: entidade(s)</i>	Câmara Municipal de Lisboa / Junta de Freguesia de Arroios
<i>Resultados esperados</i>	Qualitativamente, espera-se que o desenvolvimento da



atividade contribua para a valorização e reconhecimento dos contributos que as pessoas mais velhas imprimem na sociedade, quando são criados espaços de participação que possibilitam a oportunidade de assumirem papel ativo. Espera-se ainda, que permita reforçar relações de vizinhança, que previnam e combatam situações de isolamento social.

Outros impactos expectáveis com realização da atividade, traduzem-se pela possibilidade de as mostras permitirem difundir e comunicar a existência do espaço comunitário, o que poderá traduzir-se em:

- i) outros residentes do BIP dos Anjos, iniciarem sua frequência, e num contexto colaborativo, participarem na estruturação de novas iniciativas a realizar;
- ii) realização de iniciativas futuras, em parceria com públicos abrangidos por outras organizações;
- iii) inspirar e influenciar práticas de outros Centros de Dia, com os quais se partilharam a experiência produzida.

Quantitativamente, espera-se alcançar os seguintes resultados:

- i) realização de 3 mostras, estruturadas e implementadas pelo grupo de residentes que participou no processo de transformação do Centro de Dia em Centro Comunitário;
- ii) Envolver no mínimo, 5 comerciantes, na mostra de rua, a realizar no BIP dos Anjos;
- iii) Envolver no mínimo, 5 organizações, nas mostras a realizar em contexto organizacional.

<i>Valor</i>	3350.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual3
<i>Nº de destinatários</i>	500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2
<i>Actividade 5</i>	Fórum Local
<i>Descrição</i>	<p>Fórum Local, é uma atividade transversal a todo o projeto e traduz-se pela constituição de grupo restrito de moradores (seniores e vizinhos) envolvidos no processo inicial de experimentação em contexto de transformação do Centro de Dia em Centro Comunitário.</p> <p>Este grupo, assume papel consultivo e de apoio aos processos de tomada de decisão, debatendo todo o processo de execução das atividades previstas em candidatura, o que consiste em estruturar desde as regras de funcionamento do espaço comunitário, apoiar o plano pluri-temático de atividades, programar as mostras de projeto em contexto comunitário e organizacional, e produzir reflexão em torno de novas iniciativas a realizar.</p> <p>Paralelamente, assume-se também como espaço privilegiado de</p>



monitorização e avaliação do projeto, de onde emergem sugestões e propostas para eventuais ajustamentos a realizar ou novas iniciativas a incorporar, em estreita relação com a parceria formal do projeto. Prevê-se ainda que este grupo a constituir, seja um dos principais impulsionadores da própria continuidade de iniciativas no Centro Comunitário, após término do financiamento BIPZIP.

Recursos humanos

RH promotor:

1 Coordenador de projecto; 1 Administrativo / gestor financeiro; 1 mediador social / produtor cultural

RH's dos parceiros

Centro de Dia Nossa Senhora dos Anjos: 1 Director de Estabelecimento;

1 - Assistente Técnico - Tec.Prof.Monitor ATL;

MOVEA

1 Produtor Cultural

EQUIPA ACOMPANHAMENTO (promotor, parceiros formais e informais)

Responsáveis das várias entidades de acompanhamento - 5

Local: morada(s)

- Rua Andrade, n.º 13 G | 1170-013 Lisboa (Centro de Dia Nossa Senhora dos Anjos)

Local: entidade(s)

SCML - Centro de Dia Nossa Senhora dos Anjos

Resultados esperados

Qualitativamente, com a dinâmica produzida no contexto da atividade, prevê-se reforçar o papel dos residentes, em estreita relação com a parceria institucional, na estrutura, gestão e avaliação das atividades do projeto, emergindo enquanto resultados um espaço comunitário construído coletivamente, que é apropriado pela comunidade envolvente.

É ainda expectável, e enquanto resultado de impacto, que a dinâmica criada, permita a continuidade do funcionamento deste grupo posteriormente ao término do projeto, concorrendo para a sua sustentabilidade futura, integrando novos elementos (residentes e organizações).

Quantitativamente, prevê-se concretizar seguintes resultados:

i) um documento regulador do funcionamento do Centro Comunitário;

ii) envolvimento dos residentes na conceção, dinamização e avaliação de 80% das atividades do projeto (atividade 2, 3, 4 e 5).

Valor

2150.00 EUR

Cronograma

Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade

Pontual8

Nº de destinatários 15

Objectivos específicos para que concorre 1

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 10

Constituição da equipa de projeto

Função 1 Coordenador Geral do Projecto - Marta Silva - SOU LARGO, crl - 8h semanais

Horas realizadas para o projeto 384

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função 1 Administrativo e gestor financeiro - Helena Neves - SOU LARGO, crl - 1h semanal

Horas realizadas para o projeto 48

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função 1 Mediador Social e produtor cultural - Augusto Fernandes - SOU LARGO, crl - 40h semanais

Horas realizadas para o projeto 1920

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função 1 Coordenador do projecto - Isilda Geraldo - SCML / Centro de Dia dos Anjos - 4h semanais

Horas realizadas para o projeto 192



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Auxiliar Serviços Gerais - SCML / Centro de Dia dos Anjos - 1h por semana

Horas realizadas para o projeto 40

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 4 - Ajudante Lar e Centro Dia - SCML / Centro de Dia dos Anjos - 1h por semana

Horas realizadas para o projeto 40

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 - Assistente Técnico - Tec.Prof.Monitor ATL - SCML / Centro de Dia dos Anjos - 2h por se

Horas realizadas para o projeto 80

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Assistente Operacional - Ajudante Acção Directa - SCML / Centro de Dia dos Anjos - 1h

Horas realizadas para o projeto 40

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função 1 Chefe Serviços Gerais/ Chefe de Sector) - SCML / Centro de Dia dos Anjos - 1h por semana

Horas realizadas para o projeto 40

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira



<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	1 Designer - Susana António - Fermenta
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	190
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	1 Produtor - Ângelo Campota- Fermenta
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	190
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	1 Fotografo - Pedro Sadio - Fermenta
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	10
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	5 Voluntários - 5 AVÓS - Fermenta
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	480
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	1 Técnico Superior - Sérgio Oliveira - Fundação Agan Khan - 4h por semana
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	172
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	1 Técnico Superior - Ana Magalhães - Junta de Freguesia de Arroios - 4h por semana



<i>Horas realizadas para o projeto</i>	172
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	1 Produtor - Elisa Neves - MOVEA - 2h por semana
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	80
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	1 Realizador - Victor Jorge - MOVEA - 2h por semana
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	80
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	1 Comunicação e Imagem - Nádía Gomes - MOVEA - 2h Quinzenal
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	40
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	5 Mediadores - MOVEA - 2h por sessão x 24 sessões
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	48
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)

1

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto

0

Destinatários (Resultados)



*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP
destinatários de atividades em que é
possível a identificação dos
participantes (formativas, pedagógicas,
lúdicas)*

80

*Nº total acumulado de destinatários de
atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes*

500

*Nº de atividades onde não é possível a
identificação clara dos participantes*

1

Equidade

*Nº de destinatários com deficiência /
doença mental*

8

Nº de destinatários mulheres

50

Nº de destinatários desempregados

10

*Nº de destinatários jovens (- de 30
anos)*

10

*Nº de destinatários idosos (+ de 65
anos)*

60

Nº de destinatários imigrantes

10

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

*Nº de produtos concebidos para venda /
demonstração*

3

*Nº de intervenções em edifício para
criação de serviços ou atividades
dirigidas à Comunidade*

0

Nº de intervenções no espaço público

0

Nº de publicações criadas

1

Nº de páginas de Internet criadas

0

Nº de páginas de facebook criadas

1

Nº de vídeos criados

5

*Nº de artigos publicados em jornais /
revistas*

2

*Nº de novas organizações criadas
(associações / empresas, outros)*

0

*Número de espaços criados para a
comunidade*

1



Número de iniciativas em espaço público 5
 Número de imagens identitárias criadas 1

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno 30300.00 EUR
Encargos com pessoal externo 10670.00 EUR
Deslocações e estadias 0.00 EUR
Encargos com informação e publicidade 3100.00 EUR
Encargos gerais de funcionamento 0.00 EUR
Equipamentos 5500.00 EUR
Obras 0.00 EUR
Total 49570 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade SOU LARGO, CrL - Cooperativa de responsabilidade limitada
Valor 49570.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade Centro de Dia Nossa Senhora dos Anjos - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 10740.00 EUR
Descrição - Valor relativo aos Recursos Humanos: Afectação de uma percentagem de 10% de todos os recursos humanos da instituição, em função das actividades do projecto
 - Apoio em recursos materiais e logísticos
Entidade Fundação Agan Khan
Tipo de apoio Não financeiro
Valor 2150.00 EUR
Descrição - Relativo ao envolvimento de um recurso humano do presente projecto (valor apurado em função de 10% da afectação de trabalho - 4h semanais)



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia de Arroios
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	3700.00 EUR
<i>Descrição</i>	- Relativo ao envolvimento de um recurso humano do presente projecto (valor apurado em função de 10% da afectação de trabalho - 4h semanais) - Apoio Logístico, técnico, comunicação e licenciamento
<i>Entidade</i>	Centro de Apoio Social dos Anjos da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1000.00 EUR
<i>Descrição</i>	- Valor relativo à disponibilização pontual de colaboradores e material afectos à actividade do CASA de modo a colaborar no plano de actividades do projecto.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	49570 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	49570 EUR
<i>Total do Projeto</i>	67160 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	690

